

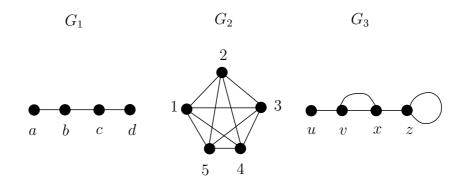
Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Fundamentos de Algoritmos para Computação Professoras: Susana Makler e Sulamita Klein

Gabarito da EP da Aula 18

Observações:

- 1. Em algumas questões serão dadas o desenvolvimento e em outras apenas a resposta.
- 2. É importante que você tente resolver cada exercício justificando cada passo <u>antes</u> de ler o gabarito. Desta forma, você estará mais preparado para entender o raciocínio usado, será capaz de avaliar onde acertou e onde errou.
- 3. Lembre-se que muitos exercícios podem ser resolvidos usando raciocínios diferentes. Nós desenvolvemos apenas um, tente encontrar outras formas, ajuda a compreender melhor os conceitos.

1. Para cada um dos grafos (não necessariamente simples) abaixo, escreva:



(a) o grau de cada um de seus vértices:

Resposta: Temos que o grau de um vértice v é o número de arestas incidentes a v. Logo:

Para o grafo G_1 , temos:

$$d(a) = 1$$

$$d(b) = 2$$

$$d(c) = 2$$

$$d(d) = 1$$

Para o grafo G_2 , temos:

$$d(1) = 4$$

$$d(2) = 4$$

$$d(3) = 4$$

$$d(4) = 4$$

$$d(5) = 4$$

Para o grafo G_3 , que é um multigrafo, temos:

$$d(u) = 1$$

$$d(v) = 3$$

$$d(x) = 3$$

 $d(z) = 3$ (laço conta 2 unidades)

(b) a sequência de graus:

Resposta:

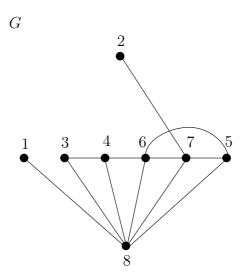
Para o grafo G_1 , temos a sequência de graus (1, 1, 2, 2).

Para o grafo G_2 , temos a sequência de graus (4, 4, 4, 4, 4).

Para o grafo G_3 , temos a sequência de graus (1,3,3,3).

2. Desenhe um grafo (simples) com 8 vértices e sequência de gra
us $(1,1,2,\,3,3,4,4,6)$

Resposta: Consideremos o grafo simples, abaixo:



$$d(1) = 1$$

$$d(2) = 1$$

$$d(3) = 2$$

$$d(4) = 3$$

$$d(5) = 3$$

$$d(6) = 4$$

$$d(7) = 4$$

$$d(8) = 6$$

3. Existe grafo simples com 4 vértices e sequência de graus (1, 2, 3, 4)? Caso exista, desenhe esse grafo, caso contrário, justifique.

Resposta: Não.

Suponha que temos os vértices v_1, v_2, v_3 e v_4 e $d(v_4) = 4$, logo como o grafo é simples temos que não existe laços nem arestas múltiplas, mas v_4 só pode ser adjacente a v_1, v_2 e v_3 que são os outros três vértices existentes. Logo, não existe tal grafo.

4. Mostre que não existe grafo regular de grau 3 com 7 vértices.

Resposta: Temos que em qualquer grafo G, a soma dos graus de todos os vértices é igual a duas vezes o número de arestas, isto é,

$$\sum_{v \in V(G)} d(v) = 2|E(G)|,$$

ou seja, a soma dos graus de todos os vértices é necessariamente um número par.

Suponha que existe um grafo regular de grau 3 com 7 vértices. Temos então que d(v) = 3, $\forall v \in V(G)$. Logo:

$$\sum_{v \in V(G)} d(v) = 2|E(G)| = 3 \times 7 = 21 \ \ que \ \acute{e} \ um \ n\'{u}mero \ \acute{i}mpar. \ Absurdo!$$

Logo este grafo regular não existe.

5. Mostre que em um grupo de pelo menos duas pessoas sempre existem duas com exatamente o mesmo número de amigos dentro do grupo.

Resposta:

Considere um grafo com n pessoas, $n \ge 2$. Vamos modelar o problema por um grafo G. A cada pessoa do grupo associe a um vértice. E para cada par de pessoas distintas, se elas são amigas associe uma aresta entre os vértices correspondentes a essas pessoas.

O número de amigos de uma pessoa é exatamente o grau do vértice correpondente a essa pessoa. Queremos mostrar então que:

Em um grupo G com pelo menos 2 vértices sempre existem 2 vértices de mesmo grau.

Suponha, por absurdo, que isso não é verdade, isto é, suponha que todos os vértices de G tem graus distintos. Nesse caso G deve ter a seguinte sequência de graus: $(0,1,2,\ldots,n-1)$, ou seja, G possui um vértice de grau (n-1), isto é, um vértice universal, que é adjacente a todos os outros vértices e G possui um vértice de grau 0, isto é, um vértice isolado, que não é adjacente a nenhum outro vértice de G. Isso é absurdo!

Logo, existem pelo menos dois vértices de mesmo grau em um grafo com pelo menos dois vértices, o que corresponde que em um grupo de pelo menos duas pessoas sempre existem dois com exatamente o mesmo número de amigos.